

Violência na saúde: da teoria à prática

Edinilsa Ramos de Souza
CLAVES/ENSPFIOCRUZ

Panorama da violência no Brasil a partir do setor saúde

MORTALIDADE 2005

127.633 por causas externas (12,7% do total)

Agressões – 47.578 (37,3% das causas externas)

Acidentes de transporte – 36.611 (28,7%)

83,6% são homens

Maioria na faixa dos 20 aos 29 anos de idade

Panorama da violência no Brasil a partir do setor saúde

INTERNAÇÕES 2007

830.428 por causas externas (7,3% do total)

Acidentes de transporte – 123.952 (14,9%)

Outras lesões acidentais – 561.606 (67,6%)

Agressões – 44.201 (5,3%)

Intenção indeterminada – 34.404 (4,1%)

70% são homens jovens

Panorama da violência no Brasil a partir do setor saúde

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA - REDE VIVA/2006

(39 municípios e 63 unidades de urgência/emergência do SUS – registro 30 dias em plantões de 12 horas)

47.263 atendimentos

89,6% acidentes, sobretudo devido a:

**quedas (40%) e
acidentes de transporte (26,6%)**

Panorama da violência no Brasil a partir do setor saúde

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Sabe-se muito pouco ou quase nada sobre os casos que chegam à Rede Básica de Saúde e mesmo aos serviços ambulatoriais de referência do SUS.

MARCOS DA INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Violência contra crianças e adolescentes

Anos 60 - denúncias - pediatras estudam, diagnosticam, tratam casos e pressionam a sociedade

1990 - Criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e de ONG para atender (CRAMI/SP, ABRAPIA/RJ, dentre outras)

MARCOS DA INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Violência contra idosos

- 1975 – nomeada pela primeira vez violência contra idosos
- 1994 – Lei 8.842 – Política Nacional do Idoso
- 1999 – portaria 1.395/GM – Política de Saúde do Idoso
- 2003 - promulgado Estatuto do Idoso
- 2006 – portaria 2.528/MS – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

MARCOS DA INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Violência contra mulheres

Anos 70 - Protagonismo e pressão do movimento feminista sobre o setor

2003 - Lei 10.778 - notificação compulsória de casos de violência contra a mulher atendida em serviços de saúde públicos ou privados

2004 - Lei 10.886 - tipifica a violência doméstica no Código Penal Brasileiro e define juridicamente o que é crime de violência doméstica

2006 - Lei 11.340 - aumenta o rigor das punições das agressões contra a mulher ocorridas no âmbito doméstico ou familiar, dentre outras medidas

INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Violência racial

Violência contra pessoas portadoras de deficiência

????????????

Temas ainda muito pouco focalizados

MARCOS DA INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Anos 1990

1993 - OMS adotou a prevenção de traumas e acidentes como mote do Dia Mundial da Saúde

1994 - OPAS/OMS realizou uma Conferência em Washington sobre o tema

1997 – Assembléia Geral da OMS considerou a violência um dos principais problemas que afetam a saúde pública no mundo e nas Américas.

1998 - CONASEMS/UNICEF/UNESCO instituem plano de ação de prevenção da violência contra crianças e adolescentes

MARCOS DA INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Anos 2000

2001 - portaria 737/MS oficializa Política específica sobre acidentes e violência.

2002 – OMS Relatório Mundial sobre Violência e Saúde.

2004 - portaria 936/MS - Rede Nacional de Prevenção da Violência

2005 – MS/OPAS produziu e publicou o Informe no Brasil

2005 - Plano de Ação de Prevenção dos Acidentes e Violência começou a vigorar

Abordagem teórica da violência

MULTI

Facetada

Causal

REDES

Disciplinar

Setorial

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

PROJETOS DE PREVENÇÃO

REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO

2001 – início com 5 cidades (Recife, Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo e Curitiba)

2004/2005 – execução das ações

2004 a 2006 – ampliação para 11 cidades - Boa Vista, Porto Velho, Palmas, Campo Grande, Cuiabá, Brasília, Teresina, Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Rio de Janeiro

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

PROJETOS DE PREVENÇÃO

REDE DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

2005 – 40 Núcleos

2006 - 78

2007 - 116

2008 estima-se cerca de 200 Núcleos

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

AÇÕES DE NOTIFICAÇÃO

2006 - portaria 1.356/MS implanta

- Ficha de notificação em unidades de urgência e emergência. Coleta um mês ao ano

&

- Ficha de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências interpessoais. Coleta contínua

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

ESTUDOS

2002/2003 - **INCA/SVS** realizou **inquérito nacional** em 17 capitais sobre agravos não transmissíveis, incluindo os acidentes de trânsito e violência entre parceiros íntimos.

2008 - inseriu acidentes e violências na PNAD.

Vários editais CNPq/MS dirigidos ao tema vêm sendo lançados.

Estudos do CLAVES e outras instituições de pesquisa

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

PUBLICAÇÕES

NOTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (MS)

VIOLÊNCIA FAZ MAL À SAÚDE (MS)

FAMÍLIAS: PARCEIRAS OU USUÁRIAS EVENTUAIS (UNICEF/CLAVES)

IMPACTO DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE DOS BRASILEIROS (MS)

NÚMEROS TEMÁTICOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

PÓS-GRADUAÇÃO

- CURSO DE ATUALIZAÇÃO

- MESTRADO

- DOUTORADO

AÇÕES E PROPOSTAS EM ANDAMENTO

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

ENSP/CLAVES-FIOCRUZ

– Leituras sobre Violência e Saúde

MS/ENSP/CLAVES-FIOCRUZ

- Ensino à Distância – Impactos da
Violência na Saúde

MS/UFRJ/CLAVES-FIOCRUZ

INSERÇÃO DO TEMA NO SETOR SAÚDE

Incorporação **LENTA** e **FRAGMENTADA**,
mas **PROGRESSIVA**.

Muitas secretarias de saúde municipais criaram estratégias e serviços de prevenção e de assistência aos agravos provocados pela violência. Tais iniciativas estão se multiplicando

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- 1) Formação/Capacitação dos profissionais para abordar, investigar, diagnosticar, atender e encaminhar os casos;**
- 2) Sistemas de informação desarticulados; carentes de informações sobre várias formas de violência. Notificação sistemática com baixa adesão;**
- 3) Descontinuidade das ações e dos serviços e rotatividade dos profissionais;**

PRINCIPAIS DIFICULDADES

4) Vencer barreiras do paradigma biomédico para atuar na prevenção dos agravos acidentais e violentos e atender às suas vítimas;

5) Financiamento para implementação da Política.

MS - 2006 – R\$ 3.900.000

2007 – R\$ 13.000.000

Quebec – US\$ 36 milhões só para casa abrigo

Obrigada

Edinilsa Ramos de Souza
edinilsa@claves.fiocruz.br